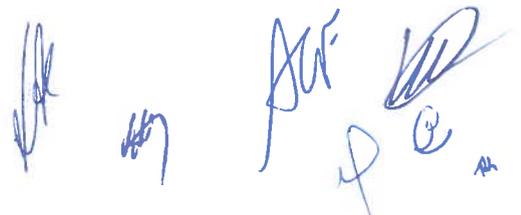


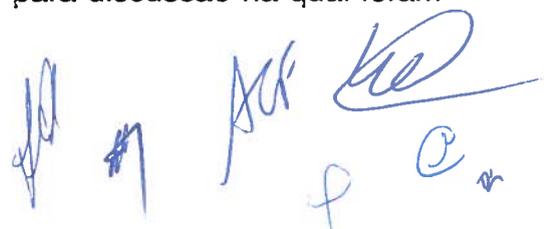
## 1 FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARANÁ

2  
3 Ata da Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente

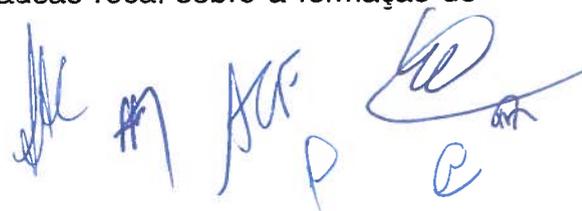
4  
5 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, com início às 09  
6 horas, realizou-se, no Auditório da Secretaria de Estado da Educação do Paraná,  
7 em Curitiba, a Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação  
8 Docente do Paraná. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições:  
9 Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Estado da Educação do Paraná  
10 (SEED); Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI); Conselho  
11 Estadual de Educação (CEE); Conselho Municipal de Educação (CME);  
12 Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual do Norte do Paraná  
13 (UENP); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de  
14 Londrina (UEL); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade  
15 Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade do Centro-Oeste  
16 (UNICENTRO); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Instituto  
17 Federal do Paraná (IFPR); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do  
18 Paraná (APP Sindicato); Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação  
19 (CNTE) e representantes das diretorias e departamentos da Secretaria de Estado da  
20 Educação. A reunião teve início com as boas vindas e apresentação dos membros,  
21 tendo em vista a presença de novos integrantes. Após as apresentações, Cristiana  
22 Gonzaga, Secretária Executiva, iniciou a reunião esclarecendo que a ata da reunião  
23 do dia 27 de julho de 2014 será encaminhada posteriormente, junto com a ata desta  
24 reunião, via Moodle do Fórum Permanente. O item II, Informes Gerais: 1.  
25 Justificativa de ausência: justificaram os professores Julio Agante Fernandes  
26 (UENP), Mario Athayde Junior (UNESPAR) e Maria Luisa Furlan Cosata (UEM).  
27 Inserção de pauta: inclusão de novos membros: representantes da UEPG:  
28 representantes da UEPG: Miguel Archanjo de Freitas Junior – titular; Joseli Almeida  
29 Camargo – suplente; representantes da Coordenação da UAB: Hermínia Regina  
30 Bugeste Marinho – titular, Elenice Parise Foltran – suplente; representantes do  
31 PARFOR: Neide Keiko Kravchychyn Capelletti – titular, Lucimara Cristina de Paula –  
32 suplente. 2. Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio: professora Telma  
33 (SEED) atualizou as informações referentes à execução do Pacto. Relatou que são  
34 25 mil participantes dentre professores, pedagogos e diretores. Relatou sobre a 2ª  
35 etapa e a produção dos materiais que estão e, fase de avaliação e contribuições.  
36 Serão 5 cadernos por área de conhecimento. Relatou sobre o Grupo de Estudo em  
37 Rede (GER), onde estão postados todos os materiais, inclusive os produzidos pela  
38 SEED. Informou que no dia 18/09/2014 houve uma reunião com as IES estaduais e  
39 federais do Paraná e que nesta reunião as Universidades solicitaram maiores  
40 informações sobre o SAEP e elogiaram o curso em andamento pela não  
41 fragmentação na escola. A representante do MEC, Evelen Campos relatou que nos  
42 dias 20 e 21 de outubro acontecerá o lançamento do material referente aos  
43 cadernos da 2ª etapa no Seminário Nacional. Houve manifestação de membros do  
44 Fórum e da SEED sobre a execução do programa nas IES. Maria Irene (UEL)  
45 ressaltou que as aulas do Pacto estão coincidindo com as do Parfor, causando  
46 prejuízo para os alunos. Katya (SEED) relatou que fez a apresentação sobre  
47 avaliação do Estado pelo sistema SAEP e que o mesmo era desconhecido por parte  
48 dos professores da Educação Básica Pública presentes na Jornada do FOPE/UEL.



49 Eliane (SEED) esclareceu que a avaliação está sendo discutida com os diretores,  
50 Núcleos Regionais de Educação e pedagogos, faltando ainda chegar aos  
51 professores. Até o final do ano será feito um movimento grande de divulgação junto  
52 às escolas. Quanto aos dados, estes seriam melhores se não fosse o elevado índice  
53 de evasão. Maria Irene afirmou que este material da avaliação pode se transformar  
54 em política pública, por isso deverá ser bem analisado. Cristiana (SEED) propõe que  
55 as datas do Pacto e do PARFOR sejam revistas para harmonizar as duas ofertas,  
56 mesmo não havendo muita flexibilidade em ambos os programas. 3 – Plataforma  
57 Moodle: o coordenador da UAB UEL, Pedro Paulo enviou o link de acesso à  
58 plataforma e re-enviará o link à todos novamente. Cristiana propôs inversão de  
59 pauta trazendo o item 6: relato dos eventos: Edmar Macedo (UFPR) relatou sobre o  
60 encontro do Parfor ocorrido em 13/09/2014, "O professor em debate: Música,  
61 Sociologia, Física e os desafios da rede pública de educação". Comentou que  
62 participaram em torno de 100 pessoas, contando com a participação de professores  
63 da SEED nas mesas-redondas e na abertura. O segundo evento relatado foi o da  
64 UNIOESTE, pelo coordenador João Carlos da Silva, que informou a participação de  
65 250 pessoas, dentre coordenadores do Parfor nas IES, pró-reitores, professores da  
66 IES, coordenadores de curso e professores da rede pública, alunos do programa.  
67 Foi o "II Encontro do Parfor/Unioeste: relação teoria e prática na formação docente".  
68 João Carlos divulgou também a publicação da coletânea do curso de formação  
69 pedagógica do Parfor Unioeste, publicada recentemente, onde consta um artigo da  
70 SEED. Gláucia Brito (UFPR) relatou sobre o encontro dos Fóruns que teve como  
71 objetivo reunir os Fóruns Permanentes para organizar um comitê com  
72 representantes dos Fóruns. Foram discutidos os temas Plataforma Freire, Sisfor,  
73 PDDE Interativo, destacando-se os problemas de cada sistema, como por exemplo,  
74 do Sisfor que está em construção ao mesmo tempo sendo alimentado. Foram  
75 estipulados 6 grupos, por estado e será constituído o Comitê dos Fóruns. Também  
76 foram divulgados os seminários temáticos de educação promovidos pela Pró-  
77 Reitoria de Graduação da Universidade Tuiuti do Paraná que ocorrerão no mês de  
78 setembro de 2014. Retomou-se o item 5 da pauta: Plano Nacional de Educação  
79 (PNE) e Plano Estadual de Educação (PEE). Denise E. Baganha apresentou a  
80 proposta elaborada pelo Poder Executivo representado pela SEED, discutido em  
81 reunião do Fórum Estadual de Educação do Paraná. Foi esclarecido sobre a  
82 construção do PEE a partir da promulgação do PNE em 25/06/2014. Conforme  
83 orientações do MEC por meio da Secretaria de Articulação com os Sistemas de  
84 Ensino (SASE), o PEE deverá ser elaborado respeitando-se o princípio de  
85 construção coletiva e em consonância com o PNE e com os planos municipais de  
86 educação (PME). Sua construção seguirá a seguinte sequência: 1. Indicação do  
87 Comitê Gestor responsável pela coordenação e acompanhamento das etapas de  
88 construção do PEE, e elaboração da proposta de Projeto de Lei para  
89 encaminhamento ao Poder Legislativo. 2. Indicação do Grupo Técnico de Apoio e  
90 Consolidação responsável pelo recebimento das contribuições dos setores e  
91 segmentos e escrita do documento e envio ao Comitê Gestor. 3. Realização de  
92 Audiências Públicas regionais e estadual. 4. Sistematização das contribuições das  
93 audiências pelo Grupo Técnico. 5. Envio ao Comitê Gestor para finalização da  
94 proposta do PEE PR. 6. Encaminhamento, pelo Comitê Gestor, ao Poder Legislativo  
95 para avaliação e audiência pública. 7. Envio ao Poder Executivo para promulgação  
96 da Lei do PEE PR. Apresentadas as etapas, abriu-se para discussão na qual foram



97 esclarecidas a constituição do Comitê Gestor com representatividade de 9 (nove)  
98 entidades: CEE, SEED, SETI, IES Federais, Associação Paranaense de Instituições  
99 de Ensino Superior Públicas (APIESP), APP Sindicato, Fórum Estadual de  
100 Educação (FEE PR), UNDIME, Associação dos Municípios do Paraná (AMP). Na  
101 sequência foi apresentado o cronograma de execução das etapas de construção do  
102 PEE PR, destacando-se que o prazo para conclusão do Plano é 26 de junho de  
103 2015. Assunto 2. Comissão do Fórum. Profa Sonia Ana (UTFPR) relatou sobre os  
104 trabalhos desenvolvidos pela comissão organizadora do II Seminário do Fórum.  
105 Como proposta, foi indicado um trabalho de diagnóstico junto às IES sobre a  
106 formação de professores, com encaminhamento de um documento comum a todos,  
107 para coleta de informações. Cristiana complementou com questões advindas do  
108 CEE sobre os documentos do Estado - Plano de Governo e construção do Plano  
109 Estadual de Educação (PEE), para análise. Destacou sobre que pontos são  
110 relevantes para a formação inicial, continuada e de formadores, no que se refere ao  
111 que pensarmos para a elaboração do Plano Estratégico com vistas a atendermos o  
112 PEE e favorecer a aproximação destas propostas. O documento será construído  
113 pela comissão e encaminhado aos membros para contribuições e discussão final na  
114 reunião do Fórum. Maria Irene (UEL) relatou que no I Seminário havia uma angústia  
115 em relação às licenciaturas. Comentou que o sistema exige mudanças nestes  
116 cursos e nada foi feito em relação a isto. Apontou que o problema do Fórum é que  
117 está sendo feito um trabalho cartorial e que precisamos planejar as ações.  
118 Exemplificou com os fatos de não conseguirmos fazer WEB e não usamos a  
119 Plataforma Moodle com ambiente criado para o Fórum. Exemplificou com a  
120 experiência do Estado da Paraíba onde há um trabalho integrado entre UNDIME,  
121 SEED e IES. Sonia Ana (UTFPR) destacou o compromisso das IES com a formação  
122 de professores. Hermínia (UEPG) apontou as preocupações com o "andar das  
123 coisas", relatando que todas as IES possuem Projeto Pedagógico Institucional (PPI)  
124 e os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborados internamente,  
125 contando com comissões fortes de discussão, leitura e com possibilidade de  
126 contribuir muito para o PEE. Lilian (UNIOESTE) informou sobre a Associação  
127 Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) e o Fórum de  
128 Graduação (FORGRAD), que possuem muitas ações, paralelas e com análise e  
129 proposição, destacando a existência de muitos Fóruns. Denise (SEED) apresentou,  
130 a pedido do Prof. Mário Pederneiras, a proposta de participação efetiva do Fórum,  
131 nas audiências públicas, para que seja possível a aproximação das discussões. O  
132 Presidente do Fórum, Paulo Schmidt, argumentou que o PNE foi discutido, porém,  
133 nada mudou. Relatou que o fundamental é o diagnóstico e que este deve ser bem  
134 elaborado, em nível quantitativo, pois estes dados são essenciais para a  
135 previsibilidade. Devemos pensar também no ensino presencial e a distância sem  
136 perder de vista as suas qualidades. Abriu-se para discussão: Terezinha ((SEED)  
137 comentou sobre a formação no ensino superior que não está adequada e os  
138 professores não estão chegando prontos. Maria Irene (UEL) fez uma crítica aos  
139 programas PIBID, PARFOR e PDE, pois as mudanças nem sempre ocorrem após a  
140 participação nesses programas, em especial nas escolas, tendo em vista que lá não  
141 se pensa sobre eles. Cristiana (SEED) retoma o propósito do Planejamento  
142 Estratégico como instrumento para pensar o que temos e o que necessitamos de  
143 formação. O presidente do Fórum destacou sobre a demanda quantitativa e  
144 qualitativa levantadas pelo SAEP onde uma das causas recai sobre a formação do



145 professor, mesmo sabendo que somente com investimento em formação não  
 146 resolverá tal problema. Comentou sobre o PDE, programa de formação continuada  
 147 da SEED, onde tem se percebido que há uma preocupação maior com a carreira do  
 148 que com a formação do professor para a sua atuação. Diante deste fato, faz-se  
 149 necessário repensar o programa para que seja mais eficiente. Maria Irene destacou  
 150 que as IES deveriam ser mais requisitadas para cursos de menor duração,  
 151 ressaltando que a Universidade é formadora e precisa acompanhar este processo.  
 152 Cristiana complementou alertando que as mantenedoras não dão conta de tudo.  
 153 Valdivino (CNTE) destacou que isto é um problema mundial. Neide (UEPG) reforçou  
 154 que a IES está na escola, por isso, é importante a articulação entre formação inicial  
 155 e continuada. Em continuidade à Pauta, item III – ASSUNTOS. 1. PARFOR – Denise  
 156 (SEED) apresentou as mudanças do programa para a oferta de 2015 após avaliação  
 157 solicitada pela respectiva Coordenação. A partir de 2015 serão incluídos os  
 158 profissionais da educação em serviço na rede pública e cadastrados no Educacenso  
 159 que atuem nas funções de Auxiliar/Assistente Educacional ou Profissional/Monitor  
 160 de Atividade Complementar; as Secretarias Estaduais e Municipais deverão lançar  
 161 suas demandas para depois as Universidades lançarem suas ofertas de cursos.  
 162 Também houve alteração no número mínimo de alunos por turma, passando a ser  
 163 30, e excepcionalmente 20, desde que 50% dos matriculados sejam oriundos da  
 164 função Docente ou Intérprete de Libras e as vagas remanescentes poderão ser  
 165 destinadas a profissionais não docentes. Com relação às bolsas para os cursistas, a  
 166 CAPES incluiu na proposta orçamentária da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2015,  
 167 porém, depende de aprovação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
 168 – MPOG. Sobre o calendário do Programa, as informações estão disponíveis no site  
 169 da CAPES e as etapas para a oferta de 2015 já iniciaram. Debateu-se sobre as  
 170 ofertas de cursos pelas IES, sendo intenção atender com os cursos de Artes  
 171 Cênicas, Visuais e Música; Pedagogia do Campo; Pedagogia; Formação  
 172 Pedagógica; 2ª licenciatura nas disciplinas da base nacional comum. Estabeleceu-se  
 173 que após o levantamento da demanda pela SEED, o GT PARFOR fará uma reunião  
 174 para análise desta demanda e definição das ofertas de cursos pelas IES, de forma a  
 175 não haver mais de uma oferta do mesmo curso na mesma cidade. A Profa. Maria  
 176 Irene lembrou que na última oferta a validação foi além do que deveria, pois acabou  
 177 “selecionando” e eliminando muitos candidatos que poderiam fazer os cursos do  
 178 PARFOR e que por isso a UEL conseguiu formar apenas uma turma de Artes  
 179 Visuais. A reunião ficou prevista para o dia 10 de novembro, a ser confirmada  
 180 posteriormente. A professora Maria Irene (UEL) solicitou que seja flexibilizada ao  
 181 pedagogo a pré-inscrição na 2ª licenciatura. O último item da pauta foi sobre o  
 182 calendário de reuniões ordinárias do Fórum. A próxima reunião ficou agendada para  
 183 dia 27 de novembro. Nada mais havendo a tratar, eu, Denise E. Baganha lavrei a  
 184 presente ata que, atestada pela Secretária Executiva do Fórum, Cristiana Gonzaga,  
 185 segue assinada por todos os presentes. Curitiba, 22 de setembro de 2014.

The bottom of the page contains several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately seven distinct signatures, some of which are quite stylized and overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely the participants mentioned in the text above.